

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



ACCB/UESC, ano 23, n. 07, jul. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:



/CBUESC

@CBUESC

@CESTABASICA_UESC



cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



SÍNTESE GERAL – JULHO 2026

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 07, julho 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB

ILHÉUS E ITABUNA

COMPARATIVO – JULHO 2026



INDICADOR	ILHÉUS	ITABUNA	DIFERENÇA (ILHÉUS - ITABUNA)
CUSTO DA CESTA (R\$)	R\$ 596,53	R\$ 595,79	R\$ 0,74
VARIAÇÃO MENSAL	-8,74%	-7,06%	-1,68 p.p.
TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO	87h32min	87h24min	8 min
COMPROMETIMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO LÍQUIDO	39,78%	39,73%	0,05 p.p.
ACUMULADO EM 6 MESES	+7,79%	+3,21%	4,58 p.p.
ACUMULADO EM 12 MESES	-1,16%	+0,59%	-1,75 p.p.

PRODUTOS QUE MAIS AUMENTARAM (maio a julho/2026)

ILHÉUS	ITABUNA
Banana +5,09%	Manteiga +4,66%
	Leite +3,29%
	Farinha +2,03%
	Arroz +1,36%

PRODUTOS QUE MAIS REDUZIRAM (maio a julho/2026)

ILHÉUS	ITABUNA
Tomate -46,54%	Tomate -41,03%
Feijão -7,04%	Feijão -5,78%
Arroz -6,84%	Pão -4,65%
Café -6,23%	

MAIORES PARTICIPAÇÕES NO CUSTO TOTAL (julho/2026)

ILHÉUS	ITABUNA
1º Carne bovina 39,13%	1º Carne bovina 38,99%
2º Pão 14,88%	2º Pão 14,94%
3º Leite 11,41%	3º Leite 11,82%

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA (R\$)*



PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS 12 PRODUTOS (até setembro/2026)*

↑ Tendência de aumento
(Ilhéus e Itabuna)

Pão, Farinha, Leite,
Açúcar e Carne.

↓ Tendência de redução
(Ilhéus e Itabuna)

Demais produtos
da cesta.

NOTAS METODOLÓGICAS

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1958, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

FONTE DOS DADOS

Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.



CUSTO DA CESTA BÁSICA DIMINUIU 7,06% EM JULHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$595,79 no mês de julho em Itabuna, uma diminuição de 7,06% comparativamente ao mês de junho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essa retração de -7,06% observada em Itabuna no mês de julho revelou um descolamento técnico em relação aos indicadores macroeconômicos oficiais, que demonstraram estabilidade ou deflações leves no período. Enquanto o custo local da ração essencial mínima recuou, o IPCA-15 nacional registrou uma alta marginal de 0,06%, e o índice para a região metropolitana de Salvador apresentou uma variação negativa de apenas -0,10%.

Essa disparidade é ainda mais nítida quando observado o grupamento de Alimentação e Bebidas, que recuou -0,66% no Brasil e -0,68% em Salvador, patamares menos intensos que a deflação itabunense para os itens da cesta básica. O principal catalisador para esse movimento foi a queda drástica no preço do tomate (-41,03%) em Itabuna, que foi maior do que as retrações de -19,95% no país e -15,17% na capital baiana reportadas pelo IBGE para o mesmo período.



Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	44,68	44,20	4,50	198,90	29h 11min
Leite (L)	9,73	10,05	6,00	60,30	8h 51min
Feijão (Kg)	10,04	9,46	4,50	42,57	6h 15min
Arroz (Kg)	4,49	4,55	3,60	16,38	2h 24min
Farinha (Kg)	6,89	7,03	3,00	21,09	3h 05min
Tomate (Kg)	8,36	4,93	12,00	59,16	8h 41min
Pão (Kg)	13,32	12,70	6,00	76,20	11h 11min
Café (Kg)	57,23	57,53	0,30	17,26	2h 32min
Banana (Dz)	6,08	6,10	7,50	45,75	6h 43min
Açúcar (Kg)	4,03	4,03	3,00	12,09	1h 46min
Óleo (900mL)	8,20	8,10	1,00	8,10	1h 11min
Manteiga (Kg)	48,39	50,65	0,75	37,99	5h 34min
TOTAL				595,79	87h 24min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O tomate (-41,03%) e o feijão (-5,78%) registraram deflações substancialmente maiores do que as captadas pelo IPCA-15 para o Brasil (-19,95% e -0,69%) e para a região de Salvador (-15,17% e -1,95%). O pão (-4,65%) também apresentou um recuo expressivo no mercado local, indo na contramão das altas marginais observadas no cenário nacional (0,65%) e na capital baiana (0,26%). Além disso, a redução no preço da carne (-1,07%) em Itabuna superou a variação negativa verificada no país (-0,34%) e em Salvador (-0,74%), enquanto o preço do açúcar cristal permaneceu estável, contrastando com as quedas registradas pelo IBGE (-1,13% em nível nacional e -2,77% em Salvador). Já a queda no preço do óleo (-1,22%), foi menos intensa do que a média nacional (-2,12%) e soteropolitana (-1,92%).

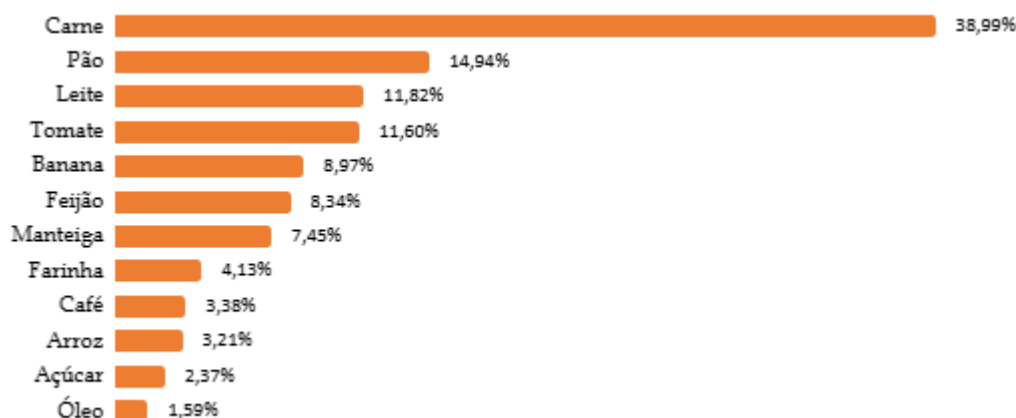
Por sua vez, dos itens que tiveram aumento de preços acima do IPCA-15 em Itabuna, a manteiga (4,68%) e o leite (3,29%) apresentaram as maiores altas, superando o choque de preços do leite em Salvador (2,37%) e a estabilidade ou leve queda nacional (0,09% e -0,02%). Da mesma forma, a farinha (2,03%) e o arroz (1,36%), registraram pressões inflacionárias em Itabuna que divergiram do observado no país (-0,28% e -0,81%) e superaram as altas



captadas na capital baiana (1,28% e 0,40%). O café (0,52%) e a banana (0,33%) com leves acréscimos local, apresentaram comportamento diferente do observado pelos índices macroeconômicos para o café moído (-3,13% - média nacional e -2,99% - Salvador) e para a banana-prata (-3,34% - média nacional e -4,49% - Salvador). Essas divergências demonstram dinâmicas de oferta regionalizadas, as quais podem amortecer ou intensificar as pressões inflacionárias externas sobre o custo da cesta básica.

No mês de julho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (38,99%), pão (14,94%) e leite (11,82%). Por outro lado, os itens com menor participação foram: óleo (1,59%), açúcar (2,37%) e arroz (3,21%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, julho de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 3,21% em Itabuna. Nesse período, o feijão foi o item que teve maior aumento de preço (42,90%) e o café a maior redução de preço (-13,87%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (0,59%), nesse período o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (43,96%) e o tomate a maior redução de preço (-27,18%).



Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-1,07	-1,34	12,09
Leite (L)	6,00	3,29	8,18	9,48
Feijão (Kg)	4,50	-5,78	42,90	43,96
Arroz (Kg)	3,60	1,36	0,86	-9,35
Farinha (Kg)	3,00	2,03	1,15	7,49
Tomate (Kg)	12,00	-41,03	17,38	-27,18
Pão (Kg)	6,00	-4,65	-6,41	-4,44
Café (Kg)	0,30	0,52	-13,87	-19,57
Banana (Dz)	7,50	0,33	3,91	-7,16
Açúcar (Kg)	3,00	0,0	3,33	-9,23
Óleo (900mL)	1,00	-1,22	-3,57	-0,25
Manteiga (Kg)	0,75	4,68	2,56	-3,48
TOTAL		-7,06	3,21	0,59

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

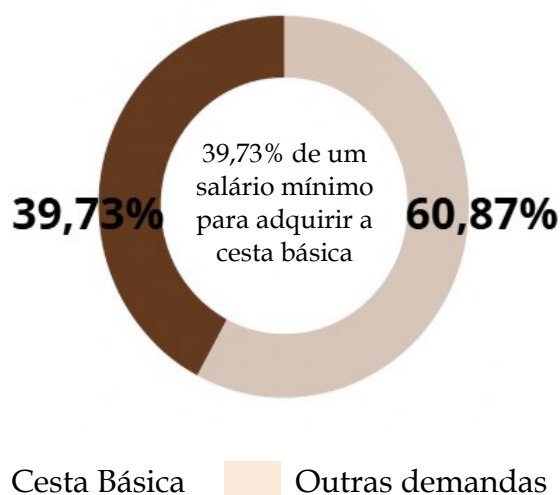
*Junho a Julho de 2026.

**Janeiro de 2025 a Julho de 2026.

*** Julho de 2025 a Julho de 2026.

Em julho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 87 horas 24 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 39,73% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

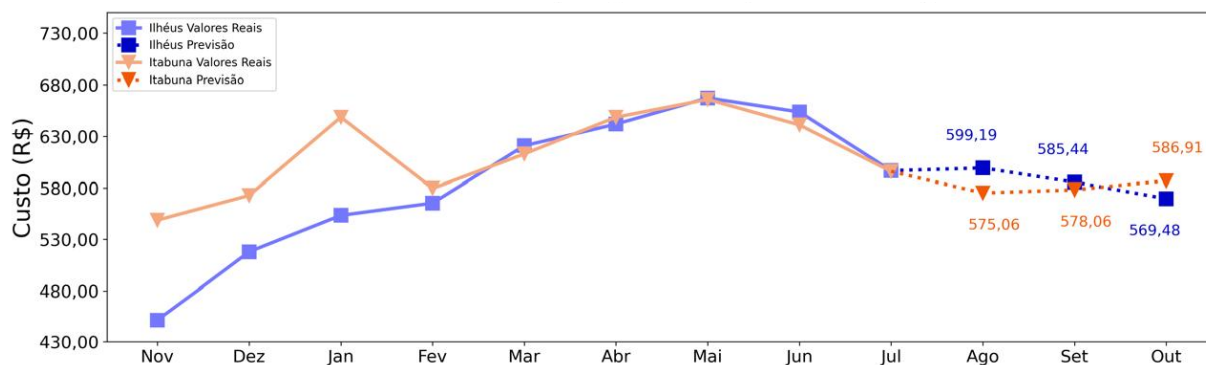
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), julho de 2026, Itabuna, Bahia





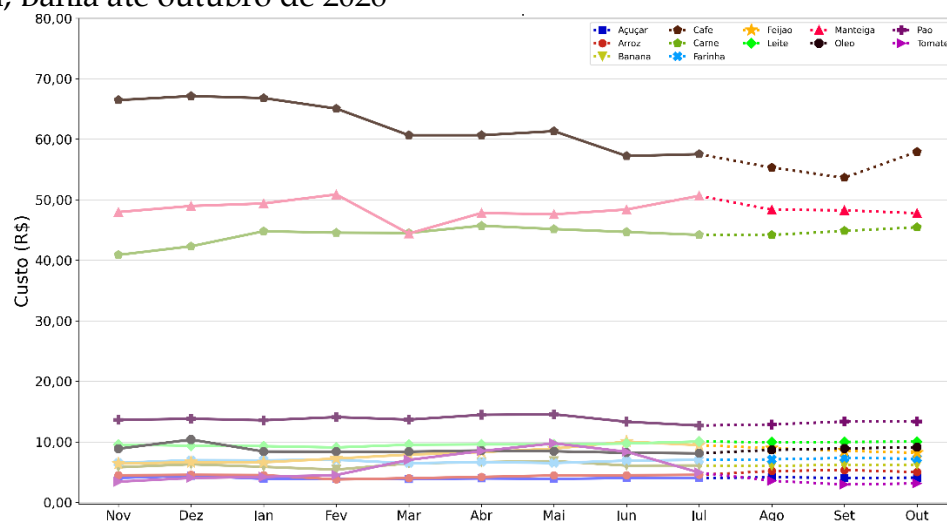
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Itabuna, Bahia, observa-se uma tendência de redução do custo para os próximos dois meses, seguida de aumento em outubro de 2026.

Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até outubro de 2026, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se aumento de preços para: pão, carne e arroz. Para os demais itens a expectativa é de preços relativamente estáveis.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até outubro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 07, julho 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB

ITABUNA

CUSTO DA CESTA BÁSICA DIMINUIU
-7,06% EM JULHO

CUSTO DA CESTA BÁSICA (Decreto-Lei nº 399/1938)

JULHO/2026

R\$ 595,79

Variação mensal
(junho a julho/2026)

-7,06% ↓

MÊS	GASTO MENSAL (R\$)	VARIÇÃO MENSAL (%)
Janeiro	577,25	+0,79%
Fevereiro	579,52	+0,39%
Março	612,81	+5,74%
Abril	648,57	+5,84%
Maio	665,90	+3,21%
Junho	641,04	-3,73%
Julho	595,79	-7,06%

TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

87h 24min

para adquirir os 12 itens da cesta básica em Itabuna.

39,73%
de um salário mínimo

Comprometimento do salário mínimo líquido (R\$ 1.400,43) com a cesta básica. Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.621,00.

ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO
(maio a julho/2026)

Manteiga (Kg)	+4,68%
Leite (L)	+3,29%
Farinha (Kg)	+2,03%
Arroz (Kg)	+1,36%

ITENS QUE DIMINUÍRAM DE PREÇO
(maio a julho/2026)

Tomate (Kg)	-41,03%
Feijão (Kg)	-5,78%
Pão (Kg)	-4,65%

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL (julho/2026)

MAIORES PARTICIPAÇÕES

1º	Carne bovina (Kg)	38,99%
2º	Pão (Kg)	14,94%
3º	Leite (L)	11,82%

MENORES PARTICIPAÇÕES

1º	Óleo (900 mL)	1,59%
2º	Açúcar (Kg)	2,37%
3º	Arroz (Kg)	3,21%

ACUMULADOS

6 MESES**
(janeiro a julho/2026)

+3,21%

12 MESES***
(julho/2025 a julho/2026)

+0,59%

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R\$)*

Mês	Custo Total (R\$)
Jul/26	595,79
Agp/26	580,00
Set/26	565,00

PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS 12 ITENS (até setembro/2026)*

Tendência de aumento de preço para:

* Projeções feitas com rede neural Multilayer Perceptron (TensorFlow).

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

** Janeiro a julho de 2026.

*** Julho de 2025 a julho de 2026.

Decreto-Lei nº 399/1938